

## PARECER A

**Artigo ID:** 20981

**Completo em:** 2024-08-07 05:09 PM

**Recomendação:** Correções Obrigatórias

O texto apresenta clareza de ideias e relevância científica. A temática utilizada como objeto de análise é atual e pertinente para as Ciências Sociais. Quanto ao referencial teórico, o artigo apresenta referencial teórico razoavelmente satisfatório em relação à discussão relacionada à sociologia das juventudes. Entretanto, o artigo ainda necessita de uma melhor delimitação metodológica. O texto, desde o resumo, afirma que a "teoria libertária "estadocrítica" será utilizada como proposta teórico/metodológica. Entretanto, não fica claro para o(a) leitor(a) de que maneira e qual o percurso epistemológico que será utilizado para sustentar tal posicionamento, tendo em vista que apenas na introdução (especificamente nas páginas nº 02 e 03) é que há referência à contribuição teórico-conceitual de um dos principais marcos teóricos do texto, qual seja: Marcelo Lopes Souza. Ao que parece, há um silenciamento no tocante ao método e a metodologia, que necessitam de melhor aprofundamento e clareza. Ademais, ainda não há clareza de qual a contribuição metodológica das obras de Cornelius Castoriadis serão acionadas, principalmente para a temática das juventudes (objeto central do texto).

No início do texto, especificamente na introdução, o(a) autor(a) afirma que o texto é um "desdobramento da tese de doutoramento desenvolvida no seio do Programa de Pós-graduação em Geografia da Universidade Federal da Bahia – UFBA" e retira a indicação de autoria e data(fato que também ocorre na pág, 12), cumprindo integralmente as condições de submissão da Revista TOMO, que exigem a não identificação de autoria do texto. Entretanto, para uma publicação futura, há necessidade de reajuste do texto para que haja uma revisão bibliográfica/referencial (ex: algumas referências estão abreviadas enquanto outras estão completas); estrutural (ex: pág 02 parágrafos sendo iniciados com letras minúsculas; adjetivações desnecessárias especialmente em referenciais teóricos que já são renomados em microáreas do conhecimento, como é o caso da sociologia das juventudes, etc.); e breve revisão ortográfica (ex: concordância verbal/nominal, vide pág.10, etc..), muito embora o texto de uma maneira geral esteja bem escrito de forma lógica, coerente e coesa. O artigo científico (pág. 12) aciona a contribuição teórica quanto aos princípios emancipatórios para se posicionar enquanto instrumento analítico do fenômeno social em torno das juventudes. Apenas como sugestão, acreditamos que o referido posicionamento deveria ser mencionado, ao menos brevemente, desde o início, especialmente para facilitar a clareza conceitual que norteia o espírito do trabalho. E, por fim, em relação ao material empírico, o texto sinaliza (pág. 03) que utilizará, ainda que de maneira pontual, de exemplos oriundos dos resultados de pesquisas anteriores sobre os jovens do movimento hip-hop. Entretanto, a grande expectativa empírica gerada no leitor somente foi suprida em um único parágrafo, razão pela qual sugerimos um aprofundamento (ainda que em nota de rodapé) quanto ao material empírico utilizado como exemplificação, especialmente para estimular a conexão aspecto cultural-participação política das juventudes, que se torna objeto central na seção do texto que debate sobre a proposta "estadocrítica" libertária. Parecer final: texto apto para publicação, caso sejam realizadas as correções obrigatórias indicadas nesta avaliação.